

PROJETO DE LEI N.º 074/99

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O presente Projeto de Lei visa a possibilitar ao Poder Executivo a, mediante processo licitatório, contratar Técnicos Agrícolas para atuarem no programa Semeando Educação e Saúde na Agricultura Familiar. É consabida a dificuldade de contratação de mão-de-obra para programas de duração determinada, como é o presente caso. O aproveitamento de técnicos concursados não se justifica ante o fato de que, findo o programa, os cargos seriam excessivos, posto o exaurimento da necessidade desses profissionais. A amplitude, importância e premente necessidade do programa é facilmente verificado no incluso projeto que, aliás, teve grande repercussão na conquista do prêmio Prefeito Criança recebido per este Município. Ante a urgência da matéria, é comnveniente a sua aprovação em REGIME DE URGÊNCIA.

Três Passos, 3 de dezembro de 1.999.

ZILÁ MARIA BREITENBACH PREFEITA MUNICIPAL



🔾 🖟 Município Prefeito Criança

PROJETO DE LEI N.º 074/99

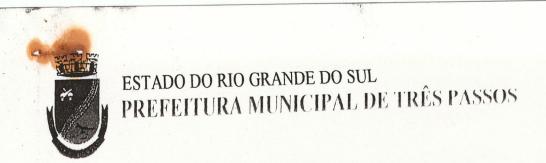
AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A LI-CITAR COM PESSOA JURÍDICA MÃO-DE-OBRA TÉCNICA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA SEMEANDO EDUCAÇÃO E SAÚDE NA AGRICULTURA FAMILIAR

**ZILÁ MARIA BREITENBACH**, Prefeita Municipal de Três Passos, Estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 87, IV, da Lei Orgânica do Município ... **FAÇO SABER** que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a Lei seguinte:

- Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a, mediante processo licitatório, contratar com pessoa jurídica mão-de-obra de técnicos agrícolas para atuarem junto ao Programa Semeando Educação e Saúde na Agricultura Familiar, para as necessidades das escolas abrangidas pelo Programa.
- § Único Os técnicos contratados deverão atuar segundo o Projeto constante do anexo único desta Lei.
- Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DA PREFEITA MUNICIPAL DE TRÊS PASSOS, Aos três dias do mês de dezembro do ano de 1.999.

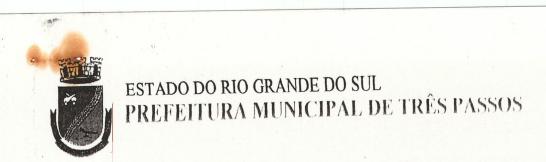
> ZILÁ MARIA BREITENBACH PREFEITA MUNICIPAL



# 1-TÍTULO

# SEMEANDO EDUCAÇÃO E SAÚDE NA AGRICULTURA FAMILIAR





# 2-TEMA

Integração das ações nas áreas de Educação, Saúde e Agricultura, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e gerar alternativas economicamente viáveis e ambientalmente adequadas na propriedade familiar rural.









#### 3 - SUMÁRIO:

Assunto	Pág
1 - Título	1
2 - Tema	2
3 - Sumário.	3
4 - Justificativa	4
5 - Objetivos	5
6 - Estratégia de Trabalho	6
7 - Público Alvo do Projeto	6
8 - Metodologia e Procedimento	7
9 - Conteúdos Técnicos	9
10 - Metas	13
11 - Previsão de continuidade ou Ampliação do Programa	13
12 - Avaliação	13









4 - JUSTIFICATIVA:

Três Passos é um município pólo da região celeiro, que está localizado na região noroeste do Estado do RS, a 480 Km de Porto Alegre. Segundo o IBGE, a população é de 25.795 habitantes, sendo que 16.310 vivem na zona urbana e 6.952 na zona rural.

O município de Três Passos foi criado pelo Decreto-Lei Nº 716, de 28 de dezembro de 1944, e instalado

em 1º de janeiro de 1945. A população do município é formada pelas etnias alemã, italiana e lusa

Predomina a estrutura familiar na exploração das atividades agricolas, totalizando 2.006 propriedades rurais, com 1995 famílias.

A região onde Três Passos está situado é caracterizada pela existência disseminada de minifundios. Mais

de 99% das propriedades rurais tem menos de 50 hectares.

Até a década de 60 as propriedades tinham atividades agrícolas diversificadas, que garantiam a subsistência das famílias. Com a introdução de um novo modelo de produção, baseado na monocultura e uso de insumos, máquinas e capital subsidiado mudou a forma de produção agropecuária.

A principal forma de utilização da terra era com lavouras temporárias (69,4%), destinadas a produção de soja, milho, trigo e mandioca. Este modelo de produção agrícola em região de minifundio, fomenta um processo

de seleção que conduz a evasão rural e ao agrupamento de problemas sociais e infra-estruturais urbanos.

Na década de 60, Três Passos teve um rebanho de 120.000 cabeças de suínos. Atualmente tem 30.293 cabeças.

Portanto, o quadro que se apresenta é de um produtor descapitalizado, desmotivado, com baixa

produtividade, acarretando acentuado êxodo rural e municipal das famílias, principalmente dos jovens.

Nestas propriedades rurais encontramos um quadro geral com os seguintes dados: a faixa etária de 20 a 39 anos, com 1906 pessoas, possuindo 92,28% das propriedades, energia elétrica, a maioria das casas são construídas em madeira, 91,13% das famílias consomem água de poço/nascente, 51,78% das famílias queimam e enterram o lixo, 80,05% destinam as fezes e urina em fossa e, as doenças referidas mais comuns são 6,70 % de hipertensão, 1,59% deficiência, 0,84% distúrbio mental e 0,81% alcoolismo.

A renda familiar mensal demonstra as dificuldades da comunidade agrícola, pois, 60% das famílias retiram do seu trabalho uma renda inferior a um salário mínimo, 35% das famílias uma renda entre um e três

salários mínimos e 5% das famílias uma renda superior a três salários mínimos.

A soja está presente em todas as propriedades, sendo a maior receita. Em 2º lugar vem a atividade do leite

e, em 3º lugar vem a suinocultura e o cultivo de milho.

Como, a Administração Municipal preocupa-se constantemente em elevar o nível da qualidade de vida da população, as Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Agricultura tomaram a iniciativa de reunir os Conselhos Municipais de Educação, Agropecuária e Saúde, bem como os Conselhos Comunitários de Saúde, as escolas, os Círculos de Pais e Mestres, os Clubes de Mães, a EMATER, a UNIJUÍ e os Grupos PRORENDA, para uma discussão em torno da problemática, verificando os problemas, as potencialidades e buscando apontar alternativas para revertermos o atual quadro econômico e social da agricultura familiar. Nesta discussão foi apontado como alternativa a criação do Programa "Semeando Educação e Saúde na Agricultura Familiar", aproveitando os recursos humanos existentes nas três secretarias e comunidade para valorizar o trabalho, quais sejam: agentes comunitários de saúde, professores, odontólogos, veterinários, técnicos agrícolas, agrônomos, agricultores, alunos, enfermeiros, professores, médicos, psicólogo, fonoaudióloga, nutricionista, pedagogas, conselhos comunitários e grupos PRORENDA. Este programa visa integrar as ações nas três áreas, incentivando os jovens a permanecer no meio rural, e, integrando cada vez mais o trabalho das entidades organizadas do Município, com o objetivo maior de melhorar a qualidade de vida das famílias dos pequenos agricultores e gerar alternativas economicamente viáveis e ambientalmente adequadas.

Neste sentido, definiu-se a escola como o eixo propulsor na difusão do conhecimento e como pólo aglutinador de ações culturais e sociais, apoiada e em integração com as Secretarias Municipais de Educação,

Saúde e Agricultura.

Página 4



NOVAS IDÉIAS PARA UM NOVO FUTURO



#### 5 - OBJETIVOS

Este programa visa:

Viabilizar a capacitação da população do meio rural, incentivando a preservação ambiental, visando promover mudança de mentalidade e comportamento, buscando novos alternativas de sobrevivência do pequeno agricultor.

Capacitar o aluno através do conhecimento técnico em agropecuária, aliado a uma formação que possibilita compreender o seu meio, buscando alternativas economicamente viáveis e desenvolvendo

técnicas ecologicamente adequadas ao meio ambiente.

Aproveitar a organização dos Grupos PRORENDA, Conselhos Comunitários de Saúde e demais organizações comunitárias, que reúnem os agricultores em grupos visando capacitá-los, para a melhoria das condições de vida das famílias rurais.

Incentivar a família e, principalmente, os jovens a permanecerem no meio rural.

Tornar a propriedade auto-sustentável mediante o incremento de renda a partir da administração e gerenciamento mais eficiente da mesma.

Resgatar o real papel da escola como sendo a referência na comunidade para ações culturais e sociais.

- Proporcionar melhor uso dos recursos de que a Comunidade dispõe, trazendo para a sala de aula, através da interdisciplinariedade, as experiências, práticas e teóricas para formular os conceitos científicos.
- Melhorar os componentes da merenda com os produtos cultivados na horta escolar e incentivar o aluno a cultivar uma horta caseira melhorando a alimentação familiar, de forma saudável e sem agrotóxicos.

Despertar e incentivar o embelezamento do ambiente escolar e da residência dos produtores.

Desenvolver o espírito cooperativo, solidário, resgatando valores humanos e morais.

Valorizar a alimentação natural sem o uso de agrotóxicos, diversificando-a.

Melhorar a qualidade da água e proteger os mananciais hídricos.

Reverter o quadro atual de saneamento básico, estimulando melhorias.

Melhorar a infra-estrutura das propriedades rurais, visando uma qualidade de vida mais adequada às famílias, através do Pró-Rural 2000, PRONAF, Pró-Luz e outros.

Incentivar financeiramente através do Fundo Municipal de Agropecuária, projetos de geração de

renda nas áreas de suinocultura, bovinocultura e hortigranjeiros.

Incentivar o desenvolvimento de Microbacias hidrográficas, visando a conservação e recuperação do solo e a preservação do meio ambiente.

Estimular o manejo biológico da propriedade, evitando o uso de agrotóxicos, visando melhorar as

condições de saúde das famílias rurais.

Realizar trabalho de prevenção e tratamento da saúde oral do escolar, através de atendimento odontológico, junto ao odontomóvel.

Agregar valor nas propriedades rurais através do incentivo à agroindústria.

Criar programas de reflorestamento nas propriedades rurais, iniciando com as margens dos rios e áreas inaproveitáveis economicamente.

Promover ações básicas de saúde, junto as famílias envolvidas pelo programa.

Promover atenção integral à saúde com enfoque biopsicossocial do indivíduo, família e comunidade, no níveis: prevenção, tratamento e reabilitação.





6 - ESTRATÉGIA DE TRABALHO:

Reunião com a comunidade para discussão do Programa, envolvendo-a.

Definição da equipe de trabalho com a devida coordenação.

Elaboração e definição do programa e sua abrangência na comunidade;

Divulgação do programa na escola e comunidade.

Envolvimento dos professores na interdisciplinariedade tendo o programa como eixo condutor no plano pedagógico da escola.

Levantamento de dados e informações

Consolidado de dados e mapeamento das propriedades rurais.

Envolvimento dos profissionais das Secretarias de Saúde, Agricultura e Educação.

Análise dos dados e definição de ações.

Estabelecimento de metas a serem atingidas.

Avaliação do programa.

7 - PÚBLICO - ALVO DO PROJETO

O público alvo do Projeto são as famílias de agricultores dos distritos de Herval Novo, Bela Vista, Santo Antonio e Floresta.

Nestes distritos estão localizadas as Escolas Municipais de Ensino Fundamental:

ESCOLA	N° DE ALUNOS									
	Pré	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8*	T
Bispo Pedro Fernandes Sardinha -	-	05	03	02	04	13	27	17	16	87
Bela Vista	07	06	04	06	03	32	18	25	23	144
Wally Elisa Hartmann - Herval Novo	27	06	04	-				30	15	113
Dom João Becker - Santo Antonio	-	04	04	14	12	05	32	30	10	1
	20	09	11	09	14	19	30	30	28	170
Guia Lopes - Floresta	-	-	122	21	33	69	107	102	82	517
TOTAL:	47	24	22	31	33	107	107	102		

Essas escolas estão inseridas em comunidades em que predomina a cultura alemã, dividida em pequenos grupos sociais ( Clube de Futebol, Clube de Mães, Sociedade de Damas e Cavalheiros, Grupos Pró-renda e diversos credos religiosos ). São regiões em que predomina a agricultura Familiar, com propriedades de minifundio, média de 7 a 12 ha, terreno acidentado, solos desgastados e de baixa fertilidade.

O Programa terá, inicialmente, como público alvo, alunos de 7ª e 8ª séries das escolas referidas e suas familias.





#### METODOLOGIA E PROCEDIMENTO

a) Coordenação Geral do Programa:

A Coordenação Geral do Programa é realizada pelos técnicos das Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Agricultura, através do acompanhamento direto dos trabalhos desenvolvidos na propriedade/escola e reuniões mensais com os técnicos agrícolas

b) Equipe Executiva:

A equipe executiva do Programa, que tem como tarefa o acompanhamento direto do Projeto nas propriedades rurais, é composta por um agrônomo, quatro técnicos agrícolas, uma bióloga, uma enfermeira e um odontólogo.

c) Local de execução do Programa:

O programa será desenvolvido nas propriedades rurais dos alunos que frequentam a 7ª e 8ª séries das Escolas Municipais Bispo Pedro Fernandes Sardinha, Guia Lopes, D. João Becker e Wally Elisa Hartmann, através de melhorias na infra-estrutura dos galpões, estábulos, chiqueiros e residências; aumento da produção/produtividade da horta e pomar, implantação de pastagens para o gado leiteiro e, nas escolas a horta tem o papel de enriquecer a Merenda Escolar e servir de subsídios para as aulas teórico-práticas.

d) Tempo de Duração

O programa teve início em 1998, tendo a duração necessária para que sejam atingidos os objetivos previstos em 100% das propriedades rurais envolvidas no Programa.

e) Metodologia de trabalho:

O trabalho será desenvolvido de forma integrada entre as Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Agricultura, produtores rurais, escolas e grupos comunitários organizados, sendo que o programa será desenvolvido da seguinte forma:

Aulas teóricas e práticas nas terças e quintas-feiras, onde o aluno permanece na escola durante todo o

dia, tendo aulas com o técnico agrícola no turno inverso.

Nos demais dias da semana os trabalhos serão desenvolvidos diretamente na propriedade rural, onde se realizarão atividades práticas junto as famílias dos alunos, orientados pelo técnico agrícola.

Cada profissional dentro do programa terá seu papel claramente definido, conforme segue:

Agentes Comunitários de Saúde

Os 15 Agentes Comunitários de Saúde da área rural são capacitados pelos profissionais das Secretarias de: Educação, Saúde e Agricultura. Os Agentes Comunitários de Saúde realizam visitas domiciliares periodicamente incentivando o aleitamento materno exclusivo para as crianças de até 6 meses de idade, controle do esquema básico de vacinas, teste do pezinho e curva de peso de peso das crianças menores de 2 anos. Orientações para a prevenção do câncer ginecológico e de mama, acompanhamento da gestante, hipertenso, diabético, tuberculose, etc... O Agente de Saúde cadastra as famílias identificando problemas que, posteriormente, são encaminhados as respectivas secretarias para resolutividade. Além disso, o Agente reforça as orientações dos profissionais durante as visitas domiciliares para práticas de uma vida mais saudável como: cultivo de frutas e verduras, hábitos de higiene, limpeza e condições de saneamento básico, preservação do meioambiente, qualidade da água, bem como preservação de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), AIDS, drogas e gravidez na adolescência.





• Professores

11

Os professores são fundamentais na elaboração e desenvolvimento do Programa nos Distritos.

O trabalho pedagógico do professor parte da realidade sócio-econômico da comunidade, para conhecer o global.

Através de jornadas pedagógicas, os professores desenvolvem atividades interdisciplinares, envolvendo todas as áreas de conhecimento. Desses momentos de estudo e reflexão, os professores de cada escola elaboraram sua Proposta Pedagógica.

Os conteúdos programáticos de todas as áreas estão interligados com os conteúdos técnicos e demais

atividades desenvolvidas no meio rural.

Escola

Para o Programa Semeando Educação e Saúde na Agricultura Familiar, a Escola tem um papel fundamental por ser o centro de formação, capacitação e referência na comunidade para ações e eventos culturais e sociais.

A Escola é responsável pela motivação e mobilização dos jovens em relação a atividades de cunho cooperativo em forma de campanhas, mutirões em torno de ações como limpeza de rios, atividades produtivas e ações programadas para a Semana do Meio Ambiente.

#### Técnicos Agrícolas

Na Escola:

Capacitar o aluno através do conhecimento técnico em Agropecuária.

Que o resultado do aprendizado do aluno seja avaliado na sua propriedade.

Assessorar o trabalho o trabalho de implantação da horta escolar.

Estar integrado ao trabalho dos professores e supervisão pedagógica.

Na Propriedade:

- Cada Técnico fará o acompanhamento de 30 (trinta) propriedades rurais previamente selecionadas através de critérios técnico.
- Ser motivador e orientar o trabalho técnico, fazendo com que o produtor organize, melhore a infraestrutura e embelezamento da propriedade.

Junto com o produtor buscar uma definição e especialização por atividades agrícolas, que geram renda mediante o aumento da produção/produtividade.

Participando dos Grupos PRORENDA, levando orientações técnicas e estimulando a formação de grupos para a aquisição de máquinas, aquisição de botijão de sêmen, etc... Estimular o desenvolvimento de pequenas Agroindústrias associativas e familiares, buscando resgatar

produtos que identificam e valorizam a cultura regional. Fazer avaliação técnica e econômica das atividades desenvolvidas (dados de produção, situação do solo, fontes de água, condições das construções, animais da propriedade, situação da saúde da família, utilização da mão-de-obra disponível).

Fazer com que o produtor se conscientize da importância de preservar e recuperar o meio ambiente através de práticas de reflorestamento nas encostas e margens de rios, e técnicas de conservação de

Ter a preocupação com a saúde e meio ambiente, diminuindo o uso de agrotóxicos, dando o destino correto às embalagens e quando for necessário o uso de produtos tóxicos, seja feito dentro das recomendações técnicas exigidas.



Página 8

NOVAS IDÉIAS PARA UM NOVO FUTURO



Supervisão Pedagógica:

Reunir informações, textos, técnicas e montar uma videoteca com materiais pedagógicos para fonte de pesquisa de professores e técnicos.

Garantir que haja um aumento de integração dos conteúdos em todas as disciplinas.

Estimular os professores a estudar, pesquisar p ara integrar sua disciplina aos temas do Programa

Registrar experiências práticas e conteúdos elaborados pelos professores

Fazer acontecer as metas previstas nos planejamento, que diz respeito à Escola.

Estar integrada com o trabalho dos técnicos e agentes de saúde.

Acompanhar os trabalho dos professores e técnicos nas propriedades.

Junto com responsável técnico, garantir o andamento do Programa planejado, acompanhando e avaliando todo o trabalho da Escola, dos técnicos nas propriedades.

Profissionais das Secretarias de Educação, Saúde e Agricultura:

Os técnicos tem a função de capacitar os alunos através do desenvolvimento de técnicas agropecuárias adaptadas às suas condições.

Através de curso oferecidos pela Prefeitura Municipal em convênio com SENAR/SEBRAE, buscam aperfeiçoar as técnicas de produção. Esses curso estão definidos no Plano de Desenvolvimento do Município.

A forma de desenvolvimento do Programa proporciona momentos de estudo e reflexão sobre os modos atuais de produção agrícola. Busca-se através deste dar um enfoque na Agricultura Sustentável.

O Programa busca estimular os agricultores a fazer um planejamento de sua propriedade para administrar/gerenciar os recursos disponíveis. Definindo melhor as prioridades e tornando mais eficiente a sua

atividade, o agricultor terá maior incremento de renda na propriedade.

Todos os profissionais das Secretarias de Educação, Saúde e Agricultura, estão imbuídos de garantir o êxito do Programa. Através do planejamento e avaliações são definidas as ações de cada secretaria tendo como missão educar e capacitar as famílias rurais para que atinjam melhor qualidade de vida, mediante aumento de renda, através de alternativas economicamente viáveis e ambientalmente adequadas na propriedade familiar rural.

#### 9 - CONTEÚDOS TÉCNICOS

Conteúdo para as turmas de 7ª e 8ª séries das Escolas participantes do Programa Semeando Educação e Saúde na Agricultura Familiar. Previsão de 30 aulas desenvolvidas no período inverso.

7ª Série

O enfoque dos conteúdos deve estar direcionado para a AGRICULTURA SUSTENTÁVEL.

#### **OLERICULTURA**

- Implantação da horta;
- Tipos de cultura;
- Sementeiras e cuidados com mudas.
- Importância econômica e alimentar.





#### LIXO

- Problemas e soluções para o lixo
- Lixo orgânico e inorgânico
- Minhocultura
- o que fazer Embalagens de agrotóxicos

## PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO NA PROPRIEDADE

- Importância de organizar uma propriedade
- O planejamento e suas etapas
- Utilização de materiais e produtos da própria propriedade
- Como planejar as atividades
- O registro de receitas e despesas na propriedade

#### **OUTROS**

- **APICULTURA**
- FORMULAÇÃO DE PRODUTOS BIOLÓGICOS
- PEQUENAS CULTURAS (amendoim, mandioca, batata...)
- PASTAGENS DE VERÃO
- ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA

#### 8ª SÉRIE

## ADMINISTRAÇÃO E GERENCIAMENTO

- Análise de custos
- Estudo de mercado
- Noções de investimento; empréstimo e juros
- Estudo de projetos

## COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO

- Histórico do cooperativismo
- Vantagens do trabalho em grupo
- Como funciona uma organização de associação e uma cooperativa

#### c- GADO LEITEIRO

- Como melhorar a produtividade
- Entender o mercado do leite
- Qualidade do leite e derivados





#### PASTOREIO ROTATIVO RACIONAL

- Culturas recomendadas (inverno e verão)
- Implantação de piquetes
- Manejo correto das pastagens e dos animais

## PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

- Implantação de uma área de reflorestamento
- Adubação orgânica
- Uso de esterco
- Áreas apropriadas para o reflorestamento

# f- HORTA E POMAR DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA

- Definição da área
- Irrigação e drenagem
- Lucratividade da atividade
- Estudo de mercado

## CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES

- Uso de materiais na propriedade
- Pequenas construções
- Utilização de madeira na propriedade

## FORMULAÇÃO DE RAÇÕES

- Uso de rações econômicas
- Alternativas para alimentação animal

# REGULAGEM DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

- Importância de regular as máquinas
- Conservação correta de máquinas e implementos
- Depreciação dos maquinários

### **CULTURAS REGIONAIS**

- Milho
- Aproveitamento destas culturas na propriedade









- **PISCICULTURA**
- COMERCIALIZAÇÃO
- SILAGEM
- SUINOCULTURA
- INDUSTRIA CASEIRA
- **AGROINDÚSTRIA**

Além destes conteúdos, outros cursos de capacitação são organizados conforme os interesses dos produtores, sendo que os de Administração Rural, Suinocultura e Bovinocultura de Leite, 1ª etapa, já foram desenvolvidos.

O principal aspecto do programa é que a teoria deve ser aplicada pelos alunos e agricultores nas propriedades, conforme combinado em reunião geral, e, sob a supervisão do técnico do agricultor e dos agentes comunitários de saúde.

#### 10 - METAS

Metas em anexo.

11. PREVISÃO DE CONTINUIDADE OU AMPLIAÇÃO DO PROJETO

Dada a importância do programa para os produtores rurais, existe a previsão de aumentar o número de distritos atingidos pelo mesmo, de forma que possamos atingir 100% dos produtores rurais do município.

12. AVALIAÇÃO

Através do diagnóstico realizado nas propriedades dos alunos, coletou-se dados sobre a produção agrícola e pecuária, verificou-se a baixa qualidade na administração das propriedades, gerando com isso, maior crise na agricultura.

Com base nesses dados a avaliação será feita através de:

- Atividades práticas;
- Acompanhamento nas propriedades;
- Contato direto com as famílias;
- Mensuração da melhoria de produtividade nas propriedades;
- Observação sobre o uso de técnicas ecologicamente corretas;
- Verificação de aplicação da teoria na prática;
- Reuniões com as comunidades, coordenadores e escola; Melhoria nas condições de saúde da população;
- Aumento de renda nas propriedades.
- A cada trimestre, reunir-se-ão os coordenadores do Programa, um aluno por escola, coordenadores do PRORENDA, representantes de CPMs, Clubes de Mães e Professores para acompanhar, analisar e avaliar o desenvolvimento do Programa.







NOVAS IDÉIAS PARA UM NOVO FUT